



**REUNIÃO ABERTA DA DIRETORIA DA ASÁGUAS
(Gestão 2020/2022) – Dia 12.07.2021, das 11h às 12h40min**

Reunião realizada virtualmente por meio da plataforma Teams

Presentes: Andréa Araújo Trindade, Flavia Simões Ferreira, Juliana Dias Lope, Luiz Henrique Pinheiro, Thamiris de Oliveira Lima

Ausentes: Ana Paula de Souza, Dhalton Luiz Tosetto Ventura, Gonzalo Alvaro Vázquez, Izabela Braga Neiva de Santana, Morris Scherer-Warren

Estagiária: Raquel Medeiros da Silva

1. Informes:

Comissão eleitoral e conselho fiscal: Os diretores da Aságuas iniciaram a discussão sobre os convidados à Comissão Eleitoral e ao Conselho Fiscal. Será encaminhada uma lista oficial com os nomes dos candidatos dentro de uma semana.

Reajuste de mensalidade: Será discutido na Assembleia sobre o aumento da mensalidade dos associados. Também foi aberta e apoiada a questão sobre os valores mensais para nível médio e superior serem diferentes.

Ofício: Será elaborado uma minuta solicitando à diretoria da ANA o seu posicionamento quanto à MP 1055. Já que os servidores não tiveram notícia de alguma ação formal da Direc quanto ao assunto, a Aságuas pedirá explicações.

2. Pauta:

Revisão e distribuição da Carta Aberta: A Carta Aberta será enviada ainda na segunda-feira aos associados. Através do link do documento, os associados poderão contribuir com sugestões de mudanças por meio de comentários no decorrer do PDF. Os associados terão um dia para fazerem suas contribuições, pois logo após o término do prazo a carta será divulgada nas mídias digitais, encaminhada aos comitês, ao Fórum, a Câmara dos Deputados e aos servidores da República.

Foi permitido à diretora Andréa diagramar a Carta Aberta em um novo formato para as informações se tornarem mais atraentes e intuitivas, sem sair das normas padrões e suas formalidades.

Debate técnico: No dia vinte e dois de julho, das dezessete horas às dezenove horas, acontecerá o debate referente à MP e o impacto que ela tem na crise hídrica. Serão convidados cerca de quatro especialistas para se posicionarem. A expectativa da Aságuas é que tenha dois atuais ou ex-diretores ANA e um superintendente, além de um diretor do setor elétrico e servidores especialistas da ANA. A ideia é que o debate tenha aprofundamento técnico e político nos temas abordados.

Os diretores esperam que as pessoas à frente do debate façam uma análise técnica das séries históricas e atuais conjunturas. A pretensão é de que a discussão seja aberta à sociedade, mas o canal pelo qual será transmitida ainda não foi decidido.